

POLÍTICA . CULTURAL

# Concurso deve atrair 400 inscrições

Oferecido pela Secretaria do Audiovisual do MinC, o prêmio Resgate do Cinema Brasileiro irá selecionar só 41 projetos

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

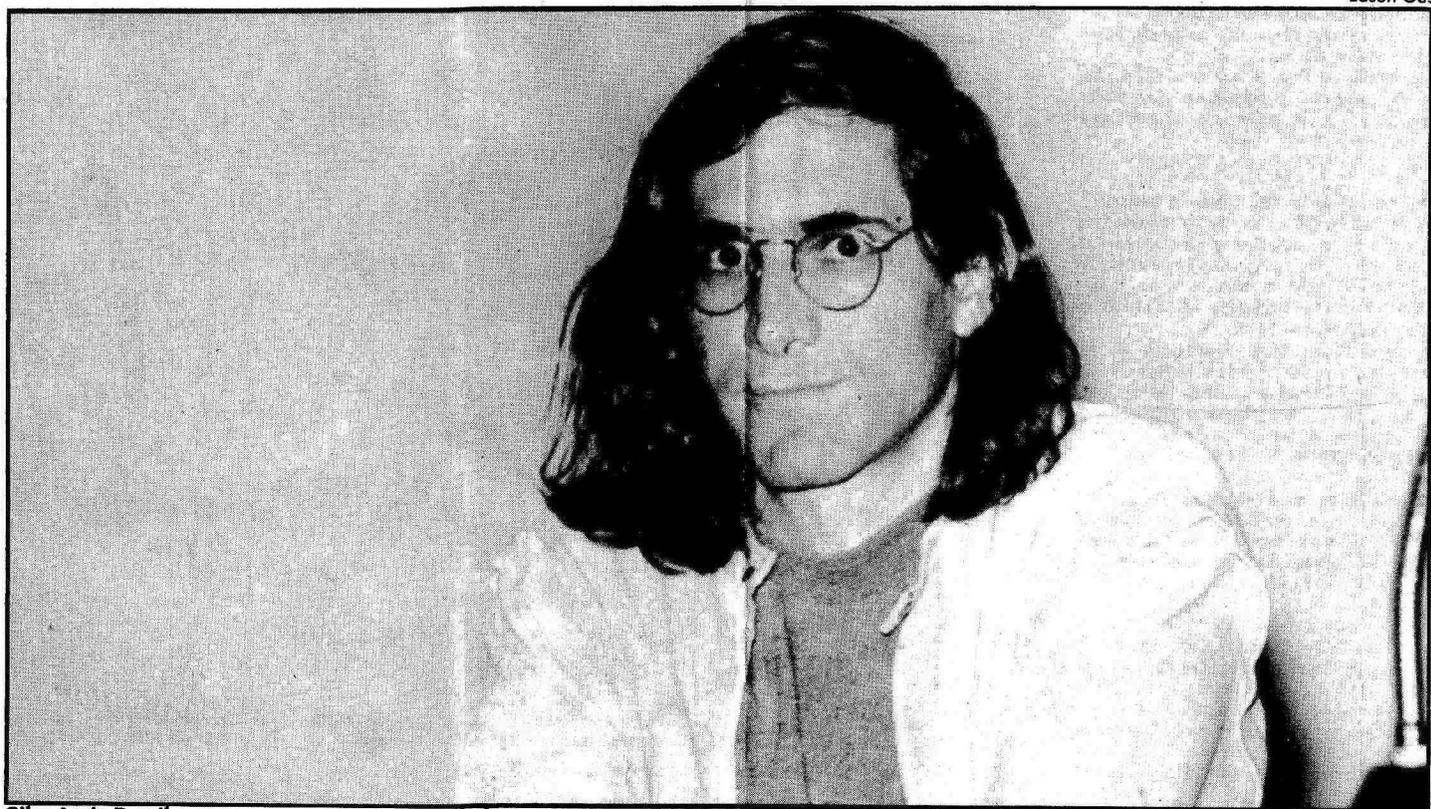
**O**s produtores brasileiros têm até o dia 10 de novembro para concorrer ao Prêmio "Resgate do Cinema Brasileiro", oferecido pela Secretaria do Audiovisual do MinC (Ministério da Cultura). Para o cineasta Giba Assis Brasil, a área cinematográfica passará por "verdadeiro vestibular". Afinal, são esperadas 400 inscrições de projetos de curta, média e longa-metragem. Apenas 41 serão escolhidos pela Comissão Especial de Cinema.

Os premiados estarão habilitados, numa segunda etapa, a concorrer a financiamentos através da Carteira do MinC, com recursos repassados pela pasta à Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). Os cineastas vão disputar prêmios e financiamentos no valor de US\$ 8 milhões, quantia a que foram reduzidos os US\$ 25 milhões prometidos pelo presidente Itamar Franco e corroídos pela inflação, quando liberados. Parte deles será gasta com a Carteira de Finalização de Filmes, manutenção de Cinematecas e festivais de cinema.

**Operação simplificada** — O Edital publicado no **Diário Oficial**, na última sexta-feira, não prevê inscrição de filmes em fase de finalização. O secretário do Audiovisual, Geraldo Moraes, explica o porquê: "O Prêmio Resgate do Cinema Brasileiro atende somente a novas produções. Filmes já em andamento serão atendidos por Carteira Especial, que será lançada até a próxima sexta-feira".

Moraes lembra que os produtores de filmes em fase de finalização enfrentarão processo bem mais simples. "O Edital de Produção implica em prazo de 45 dias para inscrição de projetos. Já a finalização poderá ser resolvida em 10 ou 15 dias". Para tal, bastará que a Comissão Especial de Cinema, assessorada por pareceres técnicos, analise os copíons dos filmes e defina os valores a que farão jus.

Pelo menos 20 filmes brasileiros aguardam recursos para finalização. Entre eles estão *A Terceira Margem do Rio*, de Nelson Pereira dos Santos; *Efeito Ilha*, de Gal Pereira; *Sábado*, de Ugo Giorgetti; *Era Uma Vez*, de Arturo Uranga; *Alma Corsária*, de Carlos Reichembach; *Mil e Uma*, de Suzana Moraes; *Causa Secreta*, de Sérgio Bian-



Edson Gê

Giba Assis Brasil compara o concurso ao vestibular: poucas vagas para muitos inscritos

chi; *No Rio das Amazonas*, de Ricardo Dias; *Sorriso em Branco e Preto*, de Mauro Amar; *The Guest*, de Carlos Pasini; *Yndios do Brasil*, de Sylvio Back; *A TV Que Virou Estrela de Cinema*, de Yanko-del Pino e Márcio Curi; *O Calor da Pele*, de Pedro Jorge de Castro; e *O Lado Certo da Vida Errada*, de Octávio Bezerra.

**Comissão** — Nenhum produtor ou diretor interessado em concorrer aos

recursos do Edital nº 1, que estabelece o Prêmio "Resgate do Cinema Brasileiro", pode integrar a Comissão Especial de Cinema. Por isto, estão sendo providenciados substitutos para os produtores Aníbal Massaíni e Gláucia Camargos e os cineastas Marcos Altberg, Hermano Penna e Giba Assis Brasil.

Marcos Altberg, que pretende inscrever o projeto *Uma Escola Atrapalhada*, com Angélica e Os Trapalhões,

será substituído pelo cineasta e fotógrafo Mário Carneiro, autor de *Gordos e Magros*. Ney Sroulevich, da Caribe Filmes, ocupará a vaga de Gláucia Camargos. Giba Assis Brasil, da Associação Brasileira de Documentaristas (ABD-RS) será substituído por José Acioli, da ABCV (Associação Brasileira de Cinema e Vídeo).

Os substitutos de cineastas e produtores paulistas serão indicados ainda esta semana. A representação do governo na Comissão compõe-se com Márcio Souza, do Instituto Nacional do Livro; Tânia Saviotto, da Cinemateca Brasileira (o presidente da instituição, Thomas Farkas, abriu mão de sua indicação para não prejudicar a inscrição do projeto de seu filho, o fotógrafo Pedro Farkas) e um terceiro nome a definir. Geraldo Moraes, titular da Secretaria do Audiovisual do MinC, ocupa a presidência, sem direito a voto.

A Comissão Especial de Cinema reúne, ainda, os escritores Salim Miguel, Moacir Soliar, Wally Salomão e José Louzeiro; o exibidor Roberto Darze; os técnicos Toni de Sousa e Jaime del Cueto; o distribuidor Sebastião Martinez, o jornalista Guy de Almeida, o professor César Leal e o vice-presidente do Banespa, Augusto Luiz Rodrigues.

| PRÊMIO RESGATE DO CINEMA BRASILEIRO     |         |         |
|---|---------|---------|
| Projetos                                | Ufir    | Dólares |
| 13 longas de diretores veteranos        | 207 mil | 248 mil |
| 04 longas de diretores estreados        | 120 mil | 158 mil |
| 06 médias-metragens (52 minutos)        | 62 mil  | 37 mil  |
| 02 médias-metragens (26 minutos)        | 39 mil  | 23 mil  |
| 13 curtas (de ficção, em princípio)     | 33 mil  | 20 mil  |
| 03 curtas (documentários, em princípio) | 23 mil  | 14 mil  |

| COMO SERÃO FINANCIADOS OS LONGAS                      |   |
|---|---|
| Longa orçado em até 672 mil Ufir                      | O MinC entrará com financiamento de até 213 mil Ufir  |
| Longa orçado com valor entre 672 mil e 1.345 mil Ufir | O MinC entrará com valor entre 213 mil e 414 mil Ufir |
| Longa orçado em valor acima de 1.345 mil Ufir         | O MinC entrará com valor entre 414 mil e 872 mil Ufir |
| Longa de diretor estreado                             | O MinC entrará com até 120 mil Ufir                   |